

Caso não visualize essa mensagem corretamente, [CLIQUE AQUI!](#)
 Para fazer o download do boletim com as notícias completas, em pdf, para leitura sem Internet, [CLIQUE AQUI!](#)



EDIÇÃO 9

abr 2009

Nesta edição

- Material técnico: novos enfoques
- Ideagri News
- Dicas IDEAGRI
- Informações técnicas e Ponto de vista

Nona edição

Você não pode perder: acesse o material técnico de dezenas de palestras realizadas durante o principal evento técnico da pecuária nacional - XIII Curso Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos.

Confira o Artigo "A importância dos grupos de produção no manejo de propriedades leiteiras", o Ponto de Vista: "Despesas, investimentos, perdas ou custos? Gastos... São todos iguais?", as novidades da versão 95 e agende-se: dia 25 de abril - 8º Leilão Girolando - Fazenda Santa Luzia.

IDEAGRI NEWS

IDEAGRI faz balanço da participação no Curso Novos Enfoques e agradece as visitas ao stand. [CLIQUE](#) aqui para ler a matéria e ter acesso aos downloads.

Confira o balanço, fotos e acesse o exclusivo material técnico do principal evento técnico da pecuária nacional. O evento foi uma excelente oportunidade para os participantes e empresas, que puderam demonstrar produtos e serviços a um público altamente diferenciado.

Cerca de mil profissionais, pesquisadores, produtores e estudantes participaram, nos dias 12 e 13 de março, do XIII Curso Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos, realizado em Uberlândia, Minas Gerais.

A Equipe IDEAGRI recebeu os participantes juntamente com a Alta Genetics. O balanço do evento foi extremamente positivo, tanto para os participantes, quanto para as empresas que tiveram a oportunidade de demonstrar produtos e serviços a um público altamente diferenciado.

Durante os dois dias de palestras, os participantes puderam dividir experiências e aprender sobre o uso de recentes metodologias na reprodução de bovinos. O curso trouxe ainda pesquisas atuais sobre temas relevantes ao segmento.

Organizado pela Consultoria Agropecuária Júnior (Conapec Jr.), da Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (Unesp) – Campus Botucatu, o encontro foi patrocinado pela Divisão de Saúde Animal da Pfizer. Segundo o coordenador do curso, professor José Luiz Moraes Vasconcelos, o evento foi uma ótima oportunidade para os estudantes, pois proporcionou a troca de experiência com veterinários renomados.

"O curso é de extrema importância para a reciclagem profissional dos especialistas que atuam na área. Além disso, o evento possibilitou o encontro com colegas de diversas universidades", comenta o veterinário Lívio Ribeiro Molina, professor da Universidade Federal de Minas Gerais e coordenador geral do Projeto Unileite, que acompanhou o curso.

IMPERDÍVEL: Através do link: www.fca.unesp.br/conapecjr

Você terá acesso ao material técnico de dezenas de palestras realizadas durante o curso de 2009 e também ao material de todos os eventos realizados desde 1995.

No site, clique no menu "Curso Novos Enfoques", em seguida, clique no menu "Cursos anteriores". Basta informar seu login e senha para ter acesso ao material. Caso não tenha login, basta preencher o

formulário e em instantes o material estará acessível. As palestras estão disponíveis para download em formato PDF.

Confira o material disponível relativo à 13ª edição:

Módulo	Palestrante	Tema
	Dr. Jo Leroy University of Antwerp	Priorização de nutrientes em vacas leiteiras no pós-parto imediato: discrepância entre metabolismo e fertilidade?
		Fertilidade reduzida em vacas leiteiras de alta produção: risco para o ovócito e o embrião. Parte I
		Fertilidade reduzida em vacas leiteiras de alta produção: risco para o ovócito e o embrião. Parte II
	Dr. Charles R. Staples University of Florida	Influência de fontes de gordura da dieta na concentração de gordura no leite.
		Alimentação de vacas leiteiras sob estresse térmico.
		Aumento da taxa de prenhez em vacas de leite pela suplementação com gordura.
	Dr. Todd R. Bilby Texas A&M University	Efeito do hormônio do crescimento na fertilidade: dependência de variações sazonais, dosagens e fase da lactação.
		Estratégias farmacológicas, nutricionais e de manejo para aumentar a fertilidade de vacas leiteiras sob estresse térmico.
		Melhoria da fertilidade em vacas repeat breeder.
	Dr. Francis L. Fluharty Ohio State University	Manejo nutricional e requisitos nutricionais de vacas de corte pré e pós parto.
		Metabolismo de carboidratos e proteína, com ênfase em desordens metabólicas em animais confinados.
		Estratégias para melhorar a qualidade da carcaça.
	Dr. Cliff Lamb University of Florida	Efeito da nutrição e da amamentação no anestro.
		Fatores que influenciam a resposta de doadoras e receptoras.
	Dr. John Arthington University of Florida	Influência do temperamento no desempenho de gado de corte.
		Cobre e Selênio: Nutrientes essenciais para bovinos a pasto.
	Dr. Michael Day Ohio State University	Regulação nutricional da puberdade.
		Importância do proestro na concepção e resultados de IATF.
	Dr. Ric Grummer University of Wisconsin-Madison	Qual período é mais crítico: pré-parto vs periparto vs pós parto?
		Efeito do manejo nutricional do período seco na eficiência reprodutiva futura.
		Deve-se oferecer colina protegida ou niacina para a vaca periparto?
	Dr. Thomas R. Overton Cornell University	Novos conceitos na regulação do metabolismo de energia de vacas em transição.
		Como identificar oportunidades no manejo de vacas periparto.
		Aumento da frequência de ordenha em vacas no início da lactação.
	Dr. Jesse Goff Iowa State Veterinary College	Interação entre doenças metabólicas e o sistema imune.
		Como controlar a febre do leite e outras desordens metabólicas relacionadas a macro minerais em vacas de leite.
		Micro minerais: fatores que interferem na absorção e nos requisitos.

Imperdível: a Fazenda Santa Luzia promove o seu tradicional Leilão Anual Girolando.[CLIQUE](#) e leia a notícia na íntegra.

Confira as informações completas da oitava edição de um dos mais importantes leilões da raça Girolando do Brasil, que acontecerá no dia 25 de Abril de 2009.



A oitava edição de um dos mais importantes leilões da raça Girolando do Brasil acontecerá no dia 25 de Abril de 2009.

Na ocasião serão ofertadas 380 fêmeas da raça Girolando, da mais alta qualidade, sendo:

- Vacas em início de lactação
- Novilhas amojando
- Bezerras

Os animais são retirados da cabeceira do plantel da Santa Luzia com sanidade e produção garantidos.

Também serão ofertadas bezerras de FIV e animais TOP para exposição, dentre elas uma Melhor fêmea Jovem Nacional 3\4.

Graças à qualidade dos animais ofertados, o Leilão Santa Luzia tornou-se um dos mais importantes leilões da raça Girolando. Desde a primeira edição em 1999, recebe compradores de todo o Brasil interessados em melhorar o seu plantel. Além desta qualidade, diversos outros fatores contribuem para o sucesso deste leilão, dentre eles: a facilidade de pagamento e a sua ótima localização, próximo aos grandes centros produtores da raça e a seriedade do Grupo Cabo Verde.

Clique na imagem abaixo para visualizar o mapa de localização



Contatos:

Faz Santa Luzia 35 - 35222 1059

Maurício Silveira Coelho - 35 - 9133 1825

mauricio@grupocaboverde.com.br

É com muita satisfação que a Equipe IDEAGRI dá as boas vindas ao seu mais novo membro. [CLIQUE](#) e confira os detalhes.

Flávio, graduando em Administração de empresas, que foi responsável pelo controle zootécnico da Fazenda São João – True Type, em Inhaúma – MG, atuará no Suporte aos usuários do Sistema de Gestão IDEAGRI.



Com muita satisfação comunicamos que nossa equipe de atendimento passa a contar com a colaboração de Flávio Fernandes Pereira, graduando em administração de empresas.

Suas características pessoais, aliados ao bom conhecimento técnico, foram decisivas para a contratação deste jovem profissional.

Flávio, que foi responsável pelo controle zootécnico da Fazenda São João – True Type, em Inhaúma – MG, atuará no Suporte aos usuários do Sistema de Gestão IDEAGRI

Seu e-mail é: flavio.fernandes@ideagri.com.br

Estamos certos de que Flávio contribuirá para manter nossos serviços diferenciados, através de um relacionamento personalizado, cujo objetivo principal é solucionar as dúvidas de forma ágil e eficiente.

Esperamos poder contribuir para o crescimento profissional e pessoal do novo integrante, de forma que todos os seus sonhos possam ser alcançados.

Seja bem-vindo à família IDEAGRI!

Conheça o novo site da Elanco: mais moderno, com conteúdo aprimorado e repleto de novidades. [CLIQUE](#) e saiba mais.

O endereço continua o mesmo, mas o site está totalmente reformulado. Confira: portfólio atualizado, espaço colunista, guia de doenças, agenda de eventos, enquetes, notícias e muito mais.

O endereço continua o mesmo, mas o site está totalmente reformulado. Confira: portfólio atualizado, espaço colunista, guia de doenças, agenda de eventos, enquetes, notícias e muito mais.



www.elanco.com.br
O endereço continua o mesmo, mas o site...

-  **Mais moderno, com conteúdo aprimorado e repleto de novidades!**
-  Apresenta agora um portfólio ainda mais atualizado de produtos e "hot sites" exclusivos, com informações técnicas e detalhadas.
-  **Espaço Colunista:** você poderá interagir com colaboradores Elanco formadores de opinião, tirando dúvidas e se capacitando ainda mais em suas atividades.
-  **Guia de doenças:** espaço dedicado a informações sobre diversas doenças de aves, suínos e bovinos.
-  Agenda de eventos, enquetes, notícias e muito mais.

Seja muito bem-vindo ao novo site Elanco e aproveite!

ELANCO

DICAS IDEAGRI

Atualize o IDEAGRI. Veja o passo-a-passo e as novidades da versão 95. [CLIQUE](#) e faça o upgrade.

Nosso compromisso é o crescimento contínuo e aprimoramento do sistema. O upgrade traz novidades, tanto no módulo gestão, quanto no zootécnico. Não deixe de conhecer as novas funcionalidades de exportação de relatórios e telas de lançamento para csv.

Informamos que, em consonância com nosso objetivo: **MANTER O SISTEMA CONSTANTEMENTE ATUALIZADO**, foi liberada a versão 95 do IDEAGRI.

Agradecemos a colaboração de todos vocês, com sugestões e feedbacks, a partir dos quais podemos continuar crescendo e evoluindo!

Para fazer o download da nova versão, acesse o link:

<http://www.ideagri.com.br/siteideagridados/Setupideagri.exe>

Se o link não funcionar, copie e cole o link no seu navegador da web.

Uma janela aparecerá. Clique em Salvar. O arquivo executável será copiado para o seu computador (escolha o local de sua preferência para salvá-lo).

Agora, clique no arquivo que foi copiado. Ele se chama Setupideagri.exe e é o instalador do programa. Dê 02 cliques em cima dele para iniciar a instalação. Siga os passos da instalação, clicando em "Avançar".

Após a instalação, será criado um ícone do programa em sua área de trabalho.

A atualização do sistema foi realizada. Ao realizar o acesso pela primeira vez ocorrerá a atualização automática dos dados para a nova versão.

IMPORTANTE:

A inclusão da chave de habilitação do registro da fazenda passa a ser obrigatória a partir da versão 93. Caso ainda não possua a chave, faça contato com o suporte para obter a chave de habilitação (individual por fazenda e por máquina): (31) 3221-0709, (31) 3344-3213, ideagri@ideagri.com.br, Skype: ideagri.

Clique aqui para ver informações completas sobre a CHAVE DE HABILITAÇÃO.

Verifique, a seguir, de forma sucinta, as novidades mais recentes:

ROTINA	DETALHE
Controle de estoque	Inclusão dos campos custo médio e quantidade em estoque na tela de ordem de saída.
Relatório de apuração de custos	Inclusão das opções: - Distribuir valores de centros de custo rateados; - Contabilizar produção na referência.
Cadastro de animais	Inclusão da busca direta por animal na tela, para filtragem. IMPORTANTE: ao utilizar este filtro, o sistema retornará na listagem apenas o animal selecionado, Esta opção é a ideal para realizar a edição da ficha do animal. Trabalhando apenas com o animal selecionado na listagem, a gravação das alterações é sensivelmente mais rápida.
Telas de lançamentos de dados coletivos	Inclusão da exportação para CSV. Confira o passo a passo através da dica: "Exportação das telas de lançamentos coletivos de dados para csv." CLIQUE E CONFIRA A DICA SOBRE O FUNCIONAMENTO DA NOVA ROTINA.
Relatórios	Inclusão da exportação para CSV. Confira o passo a passo através da dica: "Exportação de relatórios para csv". CLIQUE E CONFIRA A DICA SOBRE O FUNCIONAMENTO DA NOVA ROTINA. ATENÇÃO: Este formato permite que os relatórios sejam abertos direto no Excel, sem formatações, facilitando sobremaneira o trabalho com os dados.

Exporte as telas de lançamentos diretamente para csv e abra no Excel sem se preocupar com formatos. [CLIQUE](#) e veja o passo a passo.

Confira, passo a passo, esta nova funcionalidade do IDEAGRI, exclusiva da versão 95. As informações das telas de lançamentos coletivos de dados ficam facilmente disponíveis para trabalho no Excel, sem qualquer trabalho na formatação dos dados.

Confira, passo a passo, esta nova funcionalidade do IDEAGRI, exclusiva da versão 95. As informações das telas de lançamentos coletivos de dados ficam facilmente disponíveis para trabalho no Excel, sem qualquer trabalho na formatação dos dados. Em todas as telas de lançamentos coletivos, é possível

exportar os dados do grid.

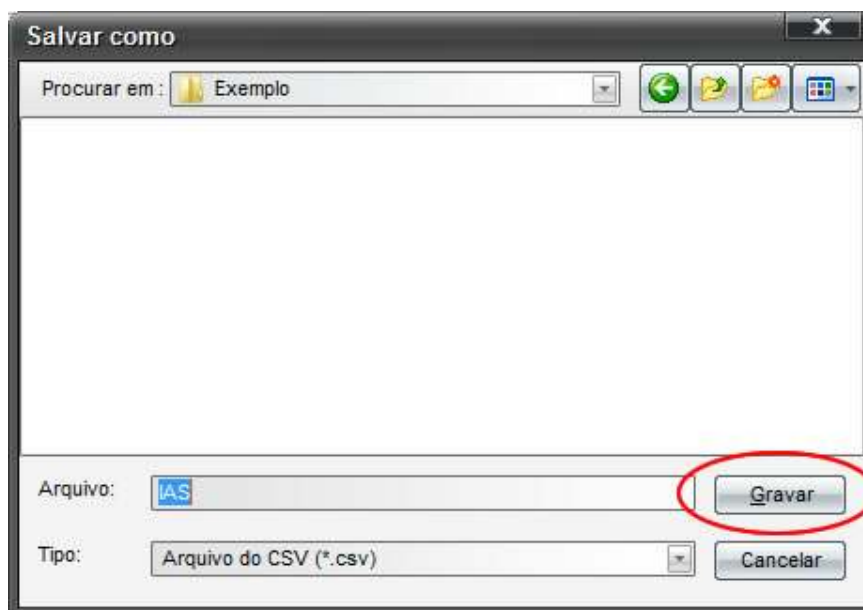
1) É só filtrar o que você quer, por exemplo, na tela inseminações/cobrições:

The screenshot shows the 'Inseminação / Cobrição' window. The 'Filtros' button is circled in red. The window includes sections for 'Seleção de dados', 'Dados padrão', and a data grid. The 'Filtros' button is located in the top right corner of the 'Seleção de dados' section.

2) Depois de filtrar, clique com o botão direito do mouse em qualquer local do grid. Em seguida, clique no "Menu" flutuante "Exportar":

The screenshot shows the 'Inseminação / Cobrição' window with the 'Exportar' button circled in red. The window is identical to the previous one, but the 'Exportar' button is now visible in the context menu that appears over the data grid.

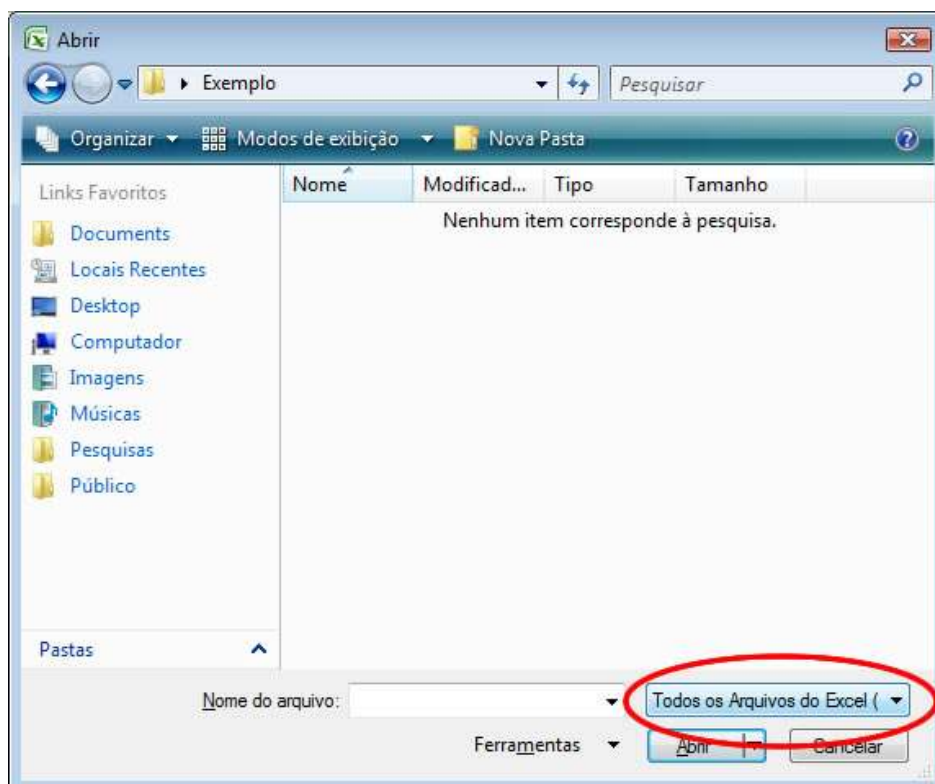
3) Na tela que surge, escolha a pasta na qual o arquivo será salvo, informe um nome para o mesmo e clique em "Gravar":



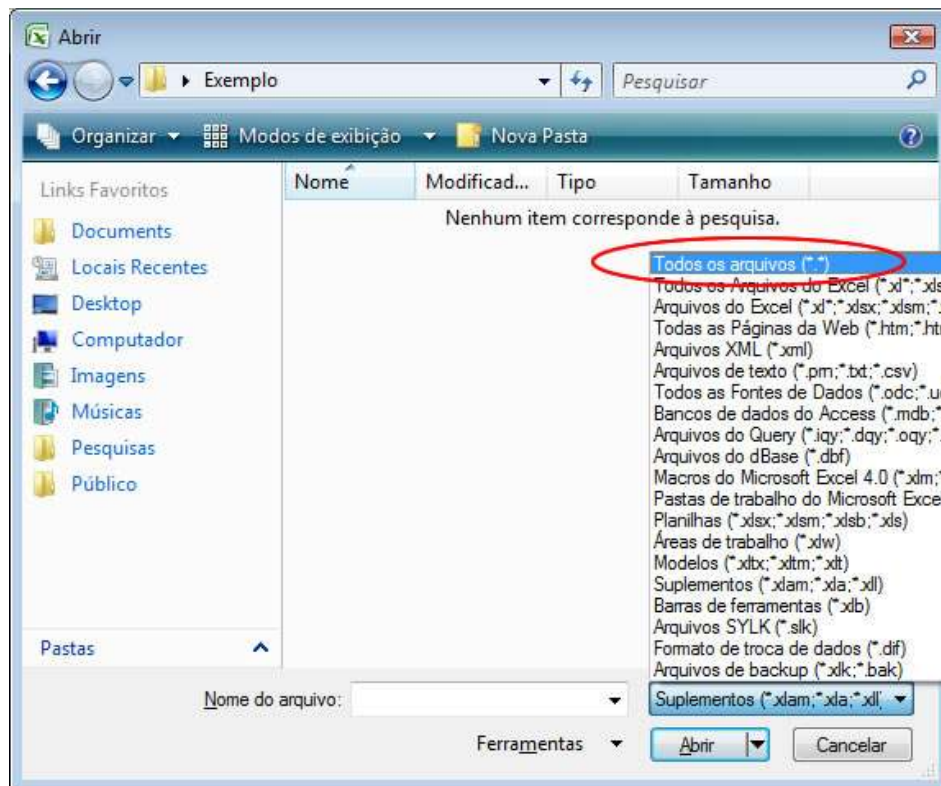
4) Após a gravação, será exibida uma mensagem indicando que a operação foi bem sucedida. Clique em "Ok":



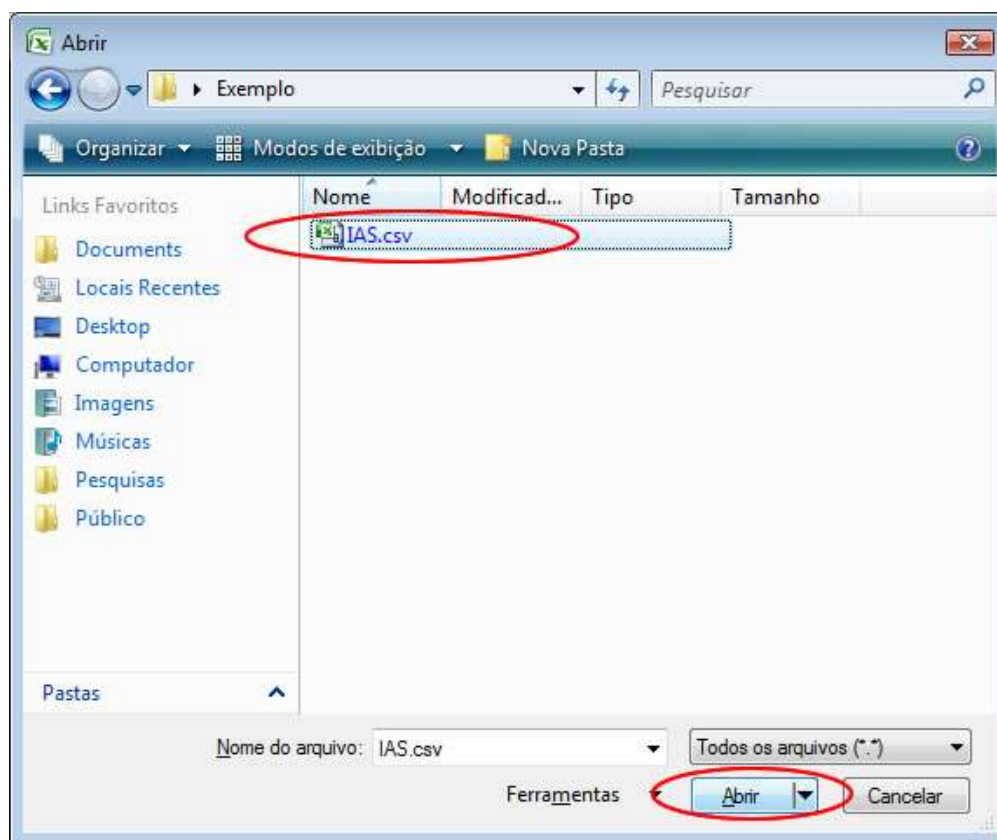
5) Depois, é só abrir no Excel:



6) Lembre-se de marcar todos os arquivos, pois o formato é csv:



7) Localize e clique em "Abrir":

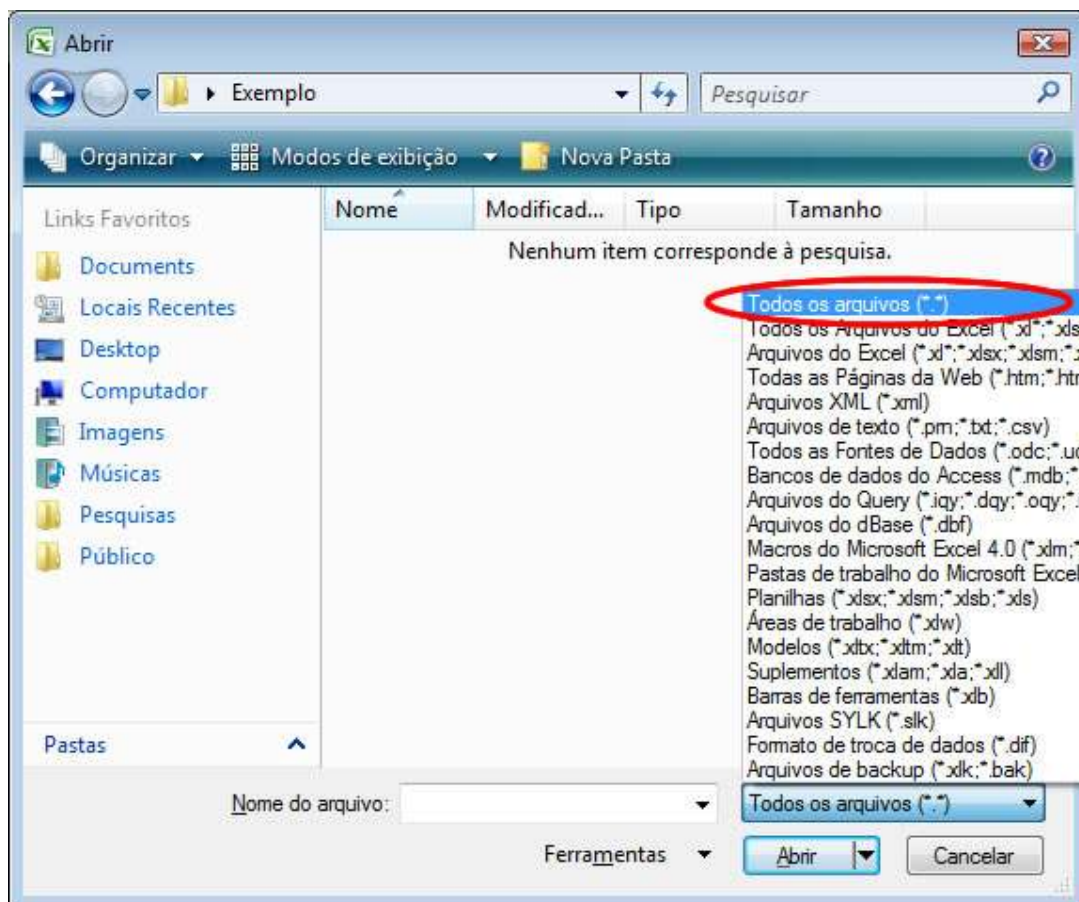


8) Os dados serão exibidos exatamente como na tela de lançamento:

3) Na tela que surge, escolha a pasta na qual o arquivo será salvo, informe um nome para o mesmo e clique em "Gravar":



4) Depois, é só abrir no Excel. Lembre-se de marcar todos os arquivos, pois o formato é csv:



5) Localize e clique em "Abrir":

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

A importância dos grupos de produção no manejo de propriedades leiteiras. Por Evandro Della Croce. [CLIQUE](#) e acesse o artigo na íntegra.

Tão importante quanto a diminuição dos custos, o aumento da produtividade é preocupação de todo pecuarista de leite. Os baixos preços de mercado que, constantemente, acompanham a commodity "leite", fazem com que estratégias de manejo, nutrição, sanidade e melhoramento genético mereçam especial atenção dentro das propriedades.

Tão importante quanto a diminuição dos custos, o aumento da produtividade é preocupação de todo pecuarista de leite. Os baixos preços de mercado que, constantemente, acompanham a commodity "leite", fazem com que estratégias de manejo, nutrição, sanidade e melhoramento genético mereçam especial atenção dentro das propriedades.

Dentre as estratégias de manejo, a divisão dos animais em grupos de produção é prática comum nas fazendas e varia de acordo com o sistema de produção, raças, instalações e quantidade de animais. Devido ao alto preço dos insumos, a alimentação de rebanhos leiteiros tem, na maioria dos casos, a maior participação nos custos de produção.

Os sistemas de alimentação, adotados em fazendas leiteiras, tem o objetivo de fornecer uma correta quantidade de nutrientes para atender as exigências nutricionais dos animais.

Dependendo do sistema de produção adotado, os alimentos podem ser oferecidos individualmente (volumoso/forragem e concentrado) ou por Dieta Total (forragens e concentrado misturados juntos).

Em sistemas individuais, o fornecimento de concentrado deve atender as necessidades nutricionais de cada animal, sem limitar a disponibilidade de tempo para o consumo. O mesmo ocorrerá para o fornecimento de forragens.

No sistema em Grupos, o fornecimento individual de concentrados é muito comum durante a ordenha. Porém, hoje em dia, as vacas estão sendo ordenhadas cada vez mais rapidamente, havendo pouco tempo para que os animais comam todo o concentrado fornecido. Esse sistema gera ansiedade e stress para os animais dentro da sala de ordenha.

A Dieta Total oferece algumas vantagens sobre os métodos convencionais de fornecimento de alimentos (concentrado na sala de ordenha e volumoso no lado de fora), conforme abaixo:

- A mistura não permite que o animal selecione os alimentos.
- Cada bocada contém frações pre-determinadas dos nutrientes essenciais.
- Maior estabilidade do pH ruminal e maior aproveitamento de energia e proteína no retículo-rúmen.
- Permite que se use alimentos menos palatáveis nas dietas devido ao efeito de diluição.
- Menor desperdício na sala de ordenha.
- Maior facilidade de mudança de ingredientes da dieta.

Dentre as desvantagens da Dieta Total, podemos citar o alto custo de equipamentos (misturadores, vagão forrageiro, carregadores), o que inviabiliza sistemas com poucos animais. Além disso, vacas de baixa produção (potencial genético) podem ganhar peso excessivo, devendo ser previamente selecionadas.

A grande maioria das fazendas brasileiras não utiliza o sistema de Dieta Total. Na prática, o uso da Dieta Total é empregado para vencer os problemas relacionados ao consumo de alimentos concentrados e forrageiros fornecidos separadamente. Ao consumir rapidamente o concentrado, há uma redução muito grande do pH ruminal pela rápida produção de ácidos graxos voláteis, desencadeando problemas relacionados com a digestão de fibras, redução no consumo de alimentos e, conseqüentemente, diminuição da produção animal.

Qualquer que seja o sistema de alimentação adotado, os objetivos devem ser facilitar os processos operacionais e garantir que os animais consumam, com maior precisão, a dieta balanceada que atenda às demandas de manutenção e produção do rebanho.

O agrupamento alimentar animal é uma das práticas mais fundamentais para que estes objetivos sejam alcançados. Podemos obter vantagens quando optamos por determinar grupos de produção:

lactação para 305 dias e produção total da última lactação encerrada, os três últimos controles leiteiros e ECC). O relatório também apresenta qual o grupo atual em que os animais se encontram. Estas informações podem ainda ser mais específicas e exibidas conforme critérios do usuário, através da ferramenta "Mais filtros" contida na tela que precede o relatório. Além destas, outras informações específicas podem ser obtidas utilizando-se o gerador de relatórios personalizados. O usuário perceberá que, definindo-se os grupos de animais na fazenda, as demais rotinas, tais como a exibição de relatórios de diagnóstico reprodutivo, o controle leiteiro e a aplicação de medicamentos, ficarão mais simples e de ainda mais fácil visualização.

Autor: Evandro José Guimarães Della Croce -Zootecnista formado pela FEAD Minas. Especialista com pós-graduação em pecuária de leite do ReHAgro. No IDEAGRI, atua como consultor.

PONTO DE VISTA

Despesas, investimentos, perdas ou custos? Gastos... São todos iguais? Por Adriana Duarte. [CLIQUE](#) aqui e leia o material completo.

Esclareça a confusão em relação a alguns termos comumente utilizados pelos envolvidos com as atividades financeiras e orçamentárias das organizações.



Há pouco tempo atrás, deparei-me com uma situação interessante: discutia com um amigo sobre a importância de um bom controle de receitas e despesas para a saúde de uma empresa, quando percebi que existe uma pequena confusão em relação a alguns termos comumente utilizados pelos envolvidos com as atividades financeiras e orçamentárias das organizações.

Gastos; custos; despesas; investimentos; desembolsos e perdas: você saberia diferenciá-los? Ou será que significam a mesma coisa: "enfiar a mão no bolso?".

Sendo simplistas, poderíamos concordar que qualquer um deles significa mesmo ter que "dar adeus a algumas verdinhas"... Gostando ou não... Entretanto, existem importantes diferenças que precisam ser bem entendidas para que possíveis confusões ou trocas entre os significados não prejudiquem, seriamente, a tomada de decisões e o planejamento financeiro da empresa.

Assim, considere importante lembrar cada um destes significados. Afinal de contas, são termos que utilizamos rotineiramente e que precisam ser bem aplicados para que atuemos com efetividade nos processos empresariais de gestão econômico-financeira.

Analisemos a seguinte situação: uma empresa rural do segmento Pecuária Leiteira, cuja principal atividade é produção de leite. A empresa resolve ampliar as suas atividades agrícolas vendendo grãos. Vislumbra uma oportunidade em sua região. Decide, portanto, implantar novas culturas, voltadas para a comercialização direta, e não apenas para alimentação do rebanho. Esta nova empreitada irá demandar um novo investimento, gerando, conseqüentemente, novos gastos e novas receitas, dentre outros:

- Gastos: os gastos podem ser definidos como o sacrifício financeiro necessário para que a empresa possa adquirir bens e serviços. No caso de nossa empresa, para que ela possa ter a estrutura necessária para a ampliação de suas atividades e, por conseguinte, um aumento de seu faturamento, ela terá que "se sacrificar" um pouco, estando disposta a provisionar uma parte do capital que já possui (ou utilizar capital de terceiros) para implementar suas estratégias.

Cabe ressaltar que, nem sempre, haverá dispêndio de valores no mesmo momento da implantação do projeto (ele pode ocorrer no futuro). Além disso, o gasto projetado pode ser referente tanto ao valor necessário para a aquisição de um bem, quanto aos valores utilizados para a manutenção ou para o funcionamento deste bem. Neste ponto, começamos a perceber que os gastos podem ocorrer em períodos distintos ou com fins diferentes.

No exemplo da empresa em questão, para implantar novas culturas, a organização terá que adquirir novas áreas e equipamentos; gastar com os insumos necessários à nova cultura; adaptar sua equipe e expandi-la; terá dispêndios de naturezas administrativas e gerais (processo de compras de insumos e comercialização dos novos produtos; água; luz; telefone; salários; encargos; impostos); terá que provisionar determinada inadimplência e outros gastos que se fizerem necessários.

A partir deste ponto, começamos a vislumbrar que os gastos acabam por se dividir em custos, despesas e investimentos, conforme a sua natureza e objetivo.

- Investimento: o valor necessário para a implantação da nova cultura, aumentando a capacidade produtiva da empresa rural, pode ser considerado um investimento. O gasto dispendido com esta tarefa representará a aquisição ou adequação de um bem, já de propriedade da empresa, possibilitando a ampliação da capacidade de produção e, obviamente, um aumento da produção da empresa. Tal aumento gera aumento de receitas e mais lucro para a empresa. Este gasto faz-se necessário no princípio, mas é capaz de prover uma fonte de receitas no futuro, pois o aumento da capacidade produtiva será permanente e poderá acolher outros produtos no futuro.

Desta forma, conceituamos o termo investimento como sendo a aplicação de recursos em bens ou em serviços com a expectativa de geração futura de lucro e de aumento da capacidade produtiva. Ao fazer um investimento, a empresa espera obter um retorno no futuro. É o caso da empresa exemplificada: investindo em novas áreas, ela espera obter vantagens financeiras advindas deste gasto em períodos diversos no futuro.

- Custos: o valor necessário para a aquisição dos insumos, para o plantio, por exemplo, pode ser considerado um custo. A aquisição de adubos, defensivos, sementes, mão-de-obra, dentre outros, também pode ser classificada como um custo. Isto ocorre porque a empresa exemplificada estará utilizando seus recursos para adquirir a "matéria prima" básica para a produção de seus produtos (insumos) e para transformar esta "matéria prima" em algo que gerará um produto a ser comercializado pela empresa. É a partir deste sacrifício financeiro que a empresa poderá atingir os seus objetivos financeiros.

Os custos estão intimamente ligados à produção, ou seja, são gastos que ocorrem no momento em que a empresa está adquirindo, transformando ou fabricando bens (em nosso exemplo) ou serviços que serão responsáveis pela geração de um produto final através do qual ela obterá receita. Podemos ficar com a definição que diz que são "gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços".

- Despesas: após o processo de aquisição de área, equipamentos e insumos para o plantio, a nossa empresa terá que arcar com gastos inerentes à manutenção e colheita deste novo produto para inseri-lo no mercado. Além disso, deverá arcar com os salários, mão-de-obra temporária e assistência técnica, dentre outros, para obtenção dos produtos finais e terá, provavelmente, um aumento de gastos gerais que incluem valores referentes a encargos, transporte, maquinários e um provável aumento de serviços referentes ao pessoal responsável pelas operações da lavoura. Todos os gastos citados acima não se referem apenas ao processo de produção do novo produto e, sim, a processos relativos à manutenção e à comercialização do produto no mercado.

Portanto, podemos considerar que despesas são valores gastos na comercialização de produtos e/ou serviços e na administração das atividades empresariais e são consumidos para que ocorra, direta ou indiretamente, a obtenção de receitas.

- Desembolso: imaginemos que a nossa empresa adquiriu insumos de uma outra empresa que não exigiu o pagamento dos materiais de forma imediata. Foi negociado um prazo de 45 dias para pagamento da fatura. Entretanto, a empresa fornecedora dos insumos disponibilizou os mesmos em 20 dias. A partir da entrega do produto, a nossa empresa já iniciou o processo de plantio, no entanto, não receberá receita até a colheita. O gasto levado em conta inicialmente não sofre alteração: é um custo de produção e precisa continuar sendo considerado, a despeito de não ter sido realizado na contratação do serviço. O pagamento efetivo do valor ocorre em um período posterior, ou seja, 45 dias depois da aquisição, ocorre o efetivo desembolso dos valores monetários.

Considera-se desembolso, o efetivo pagamento dos bens ou serviços adquiridos pela organização, independente do momento em que esses pagamentos ocorram. É a hora de "colocar a mão no bolso" e

transferir recursos para o fornecedor do bem ou serviço comprado.

- Perdas: a empresa em questão trabalha com produtos que sofrem influências climáticas. Imaginemos que ocorra uma incidência pluviométrica inferior ao necessário para a obtenção produtividade planejada. Isto acarretará perdas de produção, gerando uma perda significativa de receitas para a empresa.

Portanto, esta produtividade anormal (diminuição da quantidade produzida) representará uma perda para a nossa empresa que, mesmo não podendo comercializar adequadamente ou não podendo atender seus clientes de forma plena, terá que arcar com despesas referentes à administração de lavoura (insumos, mão-de-obra, despesas com equipamentos) sem poder gerar as receitas planejadas. Podemos, por fim, conceituar perdas como o valor de bens ou serviços que são consumidos de forma anormal ou involuntária.

Bem, espero que tenhamos conseguido diferenciar os termos com o exemplo citado, mas, o melhor mesmo ocorre quando, depois de todos os gastos, conseguimos obter o retorno do que foi investido, atingindo resultados positivos, aumentando o patrimônio da empresa e apresentando o lucro tão avidamente desejado!

Por Adriana Duarte, Administradora de Empresas, gerente IDEAGRI.

www.ideagri.com.br

☎ (31) 3221-0709 (31) 3344-3213 📠 (31) 9952-6594 ✉ ideagri@ideagri.com.br 💬 skype: ideagri
📍 Av. Uruguai, 620, sala 603, Sion, Belo Horizonte – MG, CEP 30.310-300